



PUC-SP

**DLP: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: estudos sobre a emergência da lógica “trans” como princípio de movimento e resistência**

**Professora Dra. Christine Greiner (cód. Orientação: 6625)**

**Horário: Sextas-feiras, das 9h às 12h**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Semestre: 2018.1

Carga horária: 225 horas

**Ementa:**

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós- tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Partindo deste contexto, a disciplina discute este semestre o que pode ser identificado como uma “lógica trans”, que emerge nos últimos anos referindo-se a temas diversos como transexualidades, transmídias, transculturalidades e assim por diante. O objetivo é apresentar alguns autores que analisaram esses atravessamentos para compreender a constituição de subjetividades e relações de poder, fundamentando a hipótese de que nunca fomos seres isolados nem compartimentados em categorias dadas *a priori*. Serão abordadas, inicialmente, algumas terminologias específicas como transindividuação e transdução de Gilbert Simondon, enação de Francisco Varela, transsubjetividade de Shigenori Nagatomo, prática e resistência somática em Dôgen e Suzuki; co-evolução e indisciplinaridade em Katz e Greiner. A proposta é identificar como tais estudos transculturais mostram-se cada vez mais relevantes para escapar da clausura das políticas identitárias, através da leitura de autores contemporâneos. Este semestre a disciplina contará com a participação da professora Denise Bernuzzi de Sant’Anna.

**Bibliografia inicial**

- Chateaux, Jean-Yves *Le Vocabulaire de Simondon*. Ellipse, 2008.  
Combes, Muriel *Gilbert Simondon and the Philosophy of Transindividual*. MIT Press, 2012  
Greiner, C. *Leituras do corpo no Japão*. Ed. n-1, 2015.  
Greiner, C. *Fabulações do corpo japoneses*. Ed. n-1, 2017.  
Katz H. E Greiner C. *Arte e Cognição*. Ed. Annablume, 2016.  
Kim, Hee-Jim *Dôgen on Meditation and Thinking*. State University of New York Press, 2007.  
Mbembe Achille et Sarr Felwine (ed.) *Écrire l’Afrique-Monde*. Les Ateliers de la pensée. Philippe Rey/Jimsaan, 2016.  
Muñoz, José Estebán *Cruising Utopia, Sexual Cultures*. NYU Press, 2009.  
Shigenori Nagatomo *Attunement through the body*. Suny Press., 1992.

Simondon, Gilbert *La Individuación*. Editorial Cactus, 2015.

Varela Francisco, Thompson e Rosch *L'inscription corporelle de l'esprit*. Seuil, 1993.

Suzuki, D.T *Zen Buddhism: Selected Writings of Daisetz T. Suzuki*. William Barrett Books, 1996.